



XII Congresso
Fluminense
de Iniciação Científica
e Tecnológica

V Congresso
Fluminense
de Pós-Graduação

Ciência para o Desenvolvimento Sustentável

Território e Conflitos Sociais no Brasil Contemporâneo (2000-2002)

Ana Beatriz Quinto de Almeida, Glauco Bruce Rodrigues, Henrique Bandeira Atanes, Lothar Matheus Maria Nunes, Mayra da Silva Pegoraro, Maria Izaura Felipi Manço, Roger Gonçalves Borges Lemos, Timóteo Alves Ferreira da Silva.

O projeto tem como questão norteadora a análise da espacialidade dos conflitos sociais no Brasil contemporâneo (2000-2012). Nesse sentido, busca-se desenvolver uma pesquisa que consiga apreender e analisar a relação entre espaço e conflitos sociais, tomando como objeto de reflexão o conjunto de conflitos que ocorreram no início do século XXI no território brasileiro. Partindo da hipótese de que é possível apreender um padrão de conflitividade que caracteriza a dinâmica do território neste recorte histórico, cujo padrão será alterado após as Jornadas de Junho de 2013. Para a apreensão da espacialidade e da processualidade dos conflitos sociais, a pesquisa busca uma articulação da Geografia Histórica e da Geografia dos Ativismos Sociais. Na análise sócio-espacial do conflito, procuramos entender o espaço e o reflexo de sua organização por meio das diversas contradições sociais e políticas em estado prático, impostas a determinados grupos sociais de forma desigual, espelhando planos de planejamento e gestão heterogêneos. Pensar na espacialidade do conflito se traduz na preocupação em produzir uma Geografia que nos ajude a entender a sociedade e, principalmente, suas desigualdades por meio dos choques de interesses evidenciados na estratificação de classes sociais e nas relações hierárquicas transversais de poder, estatal ou não, que atravessam o indivíduo. Essa hierarquização social destaca sujeitos que, na medida em que se assemelham, constroem uma identidade e memória coletiva, tal elevação do indivíduo para o ser coletivo reflete a criação de novos sujeitos que garantem novas formas de se fazer política e novos lugares para o exercício da mesma. Após um levantamento bibliográfico acerca de conceitos principais da Geografia dos Conflitos Sociais, iniciou-se a etapa de análise dos dados agrupados pelo Observatório Social da América Latina (OSAL), os mesmos foram colhidos em jornais de grande circulação em 19 países da América Latina e no Caribe (no Brasil, especificamente: Estadão, O Globo e a Folha de São Paulo). Partindo da interpretação desses dados, iniciou-se o processo de elaboração de tabelas correspondentes aos anos de 2000 até 2012, onde classificamos cada conflito a partir dos seus atributos constitutivos. A pesquisa mostra uma variedade de possíveis análises em seu conteúdo, permite uma aproximação ao estado brasileiro atual a partir da espacialidade de seus conflitos, tendo como ponto de vista a processualidade das lutas de diversos setores da sociedade brasileira e as adversidades que os mesmos enfrentam.